

1. Género, feminismos e estudos sobre as mulheres

OC - (22795) - “AS MUDANÇAS NA ÁREA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA AS MULHERES EM PORTUGAL”.

Raquel Cardoso (Portugal)^{1,2}; José Ornelas (Portugal)^{1,2}

1 - ISPA; 2 - APPsyCI

Considerando que, a violência doméstica contra as mulheres é um problema que afeta toda a sociedade devendo ser objeto de profundas mudanças culturais e de intervenções abrangentes, promotoras do fortalecimento das sobreviventes.

Recorrendo a uma abordagem multi-métodos, foi realizado um estudo transversal, onde se procura analisar os vários componentes do processo de mudança.

Procurou-se perceber as perspetivas de profissionais e de sobreviventes de violência doméstica sobre os acontecimentos cruciais nos processos de mudança e os impactos destes nas suas vidas, explorando igualmente a prontidão dos profissionais para detetarem e intervirem nestas situações.

Foi implementado um processo por etapas visando: a recolha de evidências documentais; a realização de entrevistas a profissionais (n=20) provenientes dos vários sistemas que são chamados a intervir (Justiça, Polícias, Saúde e Organizações de Base Comunitária), a realização de entrevistas a mulheres sobreviventes de situações de violência doméstica (n=12), e a tradução, validação e aplicação do *Physician Readiness to Manage Intimate Partner Violence Survey* (PREMIS) a profissionais (n=585) da Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica.

Os resultados obtidos permitem-nos afirmar que em Portugal tem havido mudanças significativas na área da violência doméstica contra as mulheres, ao nível das políticas públicas; da legislação; dos serviços e recursos de apoio e de campanhas para a sensibilização da opinião pública. No entanto, a intervenção continua a ser individual ou familiar, reativa, centrada nos profissionais, sendo as sobreviventes percecionadas como recetoras passivas dos serviços.

Propomo-nos as implicações destes resultados para as práticas e para a definição das políticas públicas para que as respostas tenham em conta a diversidade de cada sobrevivente, e que estas passem a ser consideradas colaboradoras ativas dos processos de mudança.

Palavras-chave : Violência Doméstica Contra as Mulheres, Mudança Transformativa